

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

ELISIANE KUIAVA TRENTIN

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Brincadeiras e materiais para o desenvolvimento dos bebês**

Tramandaí/RS

2022

ELISIANE KUIAVA TRENTIN

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Brincadeiras e materiais para o desenvolvimento dos bebês**

TCC (trabalho de conclusão de curso) do curso
de Pedagogia – Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Professor: Rodrigo Avila Colla

Tramandaí/RS

2022

CIP - Catalogação na Publicação

Trentin, Elisiane Kuiava
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL
Brincadeiras trabalhadas em sala que ajudam no
desenvolvimento dos bebês e materiais utilizados /Elisiane
Kuiava Trentin. -- 2022.
38 f.
Orientador: Rodrigo Avila Colla.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus
Litoral Norte, Licenciatura em Pedagogia, Tramandaí, BR-
RS, 2022.

1. Bebês. 2. Brincadeiras. 3. Materiais utilizados.
I. Colla, Rodrigo Avila, orient. II. Título.

ELISIANE KUIAVA TRENTIN

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Brincadeiras e materiais para o desenvolvimento dos bebês**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, Departamento Interdisciplinar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Professor: Rodrigo Avila Colla

Data de aprovação: (dia, mês e ano)

Banca examinadora

Prof.

Prof.

Prof.

DEDICATÓRIA

Eu dedico esse trabalho para meu marido Jucimar e meus filhos Heloísa e Tiago, por terem feito parte dessa trajetória comigo, sempre do meu lado com muito amor, paciência, compreensão e carinho.

AGRADECIMENTOS

Chegando ao final da minha trajetória no curso de Pedagogia, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que fizeram parte desses últimos anos na Pedagogia. Mesmo sendo um curso a distância, a chegada da pandemia Covid 19 bagunçou todo planejamento que tivemos, e mesmo sendo poucos os encontros pessoais, esses foram os que mais fizeram falta.

Agradeço primeiramente a minha família, que é minha base, meu marido Jucimar e meus filhos Heloísa e Tiago. Obrigada pelo carinho, paciência, conversas e até pelas broncas, quando necessárias. A faculdade chegou num momento difícil, mas com a ajuda e o amor que eu recebi diariamente de vocês foi essencial para a jornada desses últimos anos, principalmente para chegar até aqui hoje.

Agradeço a toda minha família, meu pai, meu irmão, minhas cunhadas e meus sobrinhos, obrigada pelas risadas e pelos momentos de descontração vocês foram muito importantes durante essa caminhada, vocês fazem parte dessa vitória. Agradeço aos meus amigos, pois o que seria de mim sem ter o ombro amigo para chorar quando a agonia batia. Agradeço as minhas colegas de trabalho, pois elas tiveram uma longa jornada escutando minhas angústias, meus medos e minhas vitórias, e não posso deixar de fora a Escola Municipal de Ensino Fundamental Homero Lima, por ter me acolhido durante a realização do trabalho, meu muito obrigada.

Agradeço a todos os professores e as professoras que tive a oportunidade de conhecer durante esse período. Agradeço a todos os colegas pelo companheirismo nessa jornada, principalmente ao nosso quarteto, Luciane, Marivete e Vivian, que sempre se manteve unido e se incentivando para continuarmos fortes e firme.

E quero agradecer principalmente, a Deus, por ter me dado forças para chegar ao final dessa caminhada, por ter me acompanhado, sempre me guiando e me protegendo de todo o mal.

“A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro”.
(Albert Einstein)

RESUMO

Neste trabalho vamos falar sobre a importância do brincar na educação infantil, mais especificamente foco nos bebês. Existem muitas brincadeiras que podem ser realizadas com bebês numa sala de aula, e para isso acontecer não precisa de brinquedos caros, basta usar a imaginação e a criatividade, pois para os pequenos algo simples vira um brinquedo fabuloso e cheio de histórias. O objetivo da pesquisa é identificar, na percepção das professoras, quais brincadeiras são mais eficazes para o desenvolvimento dos bebês, tendo em vista quais são os materiais utilizados, se são adequados ou não para cada faixa etária, onde usarei um diário de campo para anotar as falas das docentes. As observações participativas do dia-a-dia nas turmas de berçário, quais são as atividades desenvolvidas, quais são os materiais mais utilizados pelas professoras nessas atividades, alguns dos resultados da pesquisa foram: Circuito de motricidade; Passeio de trem de caixas de papelão; Pintura sensorial; Saco sensorial; Instrumentos musicais; Varal com balões; Caixa com fitas; Tapete sensorial. Os materiais utilizados para desenvolverem as brincadeiras foram: caixas de papelão, barbantes, bolas e balões.

Palavras-chave: Brincadeiras. Materiais utilizados. Bebês.

ABSTRACT

In this work we will talk about the importance of playing in early childhood education, more specifically focusing on babies. There are many games that can be played with babies in a classroom, and for that to happen you don't need expensive toys, just use your imagination and creativity, because for little ones something simple becomes a fabulous toy full of stories. The objective of the research is to identify, in the teachers' perception, which games are more effective for the development of babies, considering which materials are used, whether or not they are suitable for each age group, where I will use a field diary to write down the speeches of the teachers. The day-to-day participatory observations in the nursery classes, what are the activities developed, what are the materials most used by the teachers in these activities, some of the research results were: Motricity circuit; Cardboard box train ride; Sensory painting; Sensory bag; Musical instruments; Clothesline with balloons; Box with ribbons; Sensory mat. The materials used to develop the games were: cardboard boxes, string, balls and balloons.

Keywords: Games. Materials used. Babies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Circuito de motricidade.....	19
Figura 2 Passeio de trem de caixas de papelão.....	20
Figura 3 Pintura sensorial.....	20
Figura 4 Saco sensorial.....	21
Figura 5 Instrumentos musicais.....	22
Figura 6 Varal com balões.....	22
Figura 7 Caixa com fitas.....	23
Figura 8 Tapete sensorial.....	24
Figura 9 Objetos na caixa.....	24
Figura 10 Objetos grudados no chão.....	25
Figura 11 Bolas na fita.....	25
Figura 12 Puxar a criança com o pano.....	26
Figura 13 Brincando com potes.....	26
Figura 14 Cabana com caixa de papelão e chocalhos com garrafas pet.....	27
Figura 15 Bola na caixa.....	27
Figura 16 Brincando com rolo sensorial.....	28
Figura 17 Pintando a caixa.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC Base Nacional Comum Curricular

B1 Berçário 1

B2 Berçário 1A

EMEI Escola Municipal de Educação Infantil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR	12
3. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
4.1 Brincadeiras desenvolvidas (metodologia)	14
a) <i>Circuito de motricidade:</i>	18
b) <i>Passeio de trem de caixas de papelão:</i>	19
c) <i>Pintura sensorial:</i>	20
d) <i>Saco sensorial:</i>	20
e) <i>Instrumentos musicais:</i>	21
f) <i>Varal com balões:</i>	22
g) <i>Caixa com fitas:</i>	22
h) <i>Tapete sensorial:</i>	23
i) <i>Objetos na caixa:</i>	24
j) <i>Objetos grudados no chão:</i>	24
k) <i>Bolas na fita:</i>	25
l) <i>Puxar a criança com o pano:</i>	25
m) <i>Brincando com potes:</i>	26
n) <i>Cabana com caixa de papelão e chocalhos com garrafas pet:</i>	26
o) <i>Bola na caixa:</i>	27
p) <i>Brincando com rolo sensorial:</i>	27
q) <i>Pintando a caixa:</i>	28
4.2 Materiais utilizados	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
5. REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

O amor pela pedagogia me acompanha desde criança, uma das minhas maiores alegrias é poder conviver diariamente com crianças, sempre presenciando seus avanços, suas descobertas, suas conquistas. Após alguns anos trabalhando como auxiliar de desenvolvimento infantil em uma creche municipal pude perceber como é importante esse estímulo dado aos bebês.

Esse estímulo pode ser oferecido desde o primeiro dia de vida e quando trabalhado de uma forma correta e com dedicação ao que se faz, nota-se um desenvolvimento na vida desses bebês. Hoje temos literaturas que nos dizem quais são os caminhos possíveis, temos a BNCC que nos ampara, mas o principal é termos o conhecimento sobre o assunto no qual vamos trabalhar.

Precisamos ter conhecimento quanto às brincadeiras que vamos desenvolver, analisar qual é mais apropriada pra desenvolver os objetivos esperados, em qual dessas as crianças vão ter uma participação maior, e também precisamos estar cientes de quais são os materiais mais apropriados para utilizarmos na brincadeira. Parece fácil e simples, mas precisamos ter em mente que não é somente chegar e entregar um brinquedo na mão deles, precisamos saber de onde vem o brinquedo, se é recomendado para a faixa etária, dentre outros elementos.

Vamos buscar por experiências obtidas em sala de aula, para assim conseguirmos ter uma visão de quais brincadeiras são as mais trabalhadas além de termos uma base de quais são os materiais mais utilizados pelas professoras dentro da sala e o porquê. Tendo em vista quais são as brincadeiras que os bebês mais se interessam e qual delas geram um desenvolvimento melhor.

O objetivo da pesquisa é identificar na percepção das professoras da educação infantil de quais brincadeiras são mais eficazes para o desenvolvimento dos bebês, tendo em vista quais são os materiais utilizados, se são adequados ou não para cada faixa etária.

Será feita uma observação participante, onde usarei um diário de campo para anotar as falas das docentes, tendo uma troca de conhecimentos.

A observação participante permite captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas. Os fenômenos são observados diretamente na própria realidade. A observação participante apreende o que há de mais imponderável e evasivo na vida real. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 75)

Assim, os objetivos mais específicos de nossa pesquisa, são:

- Estudar sobre o desenvolvimento dos bebês.
- Descobrir quais são as brincadeiras mais realizadas pelos profissionais da educação da Escola Municipal de Educação Infantil, EMEI, do município de Casca, Rio Grande do Sul, identificando por meio de observação participante.
- Descrever como são feitas as brincadeiras de estimulação e quais os materiais usados.

Muito se ouve falar que não tem necessidade de tanta brincadeira nos berçários, pois os bebês necessitam de comida, dormir e estar com a fralda limpa, mas sabemos que mesmo sendo uma criança pequena, mesmo eles não conseguindo falar e pedir o que querem, é de extrema importância estimularmos diariamente para que eles evoluam e se desenvolvam.

Para saber como lidar com as crianças precisa-se conviver com elas, vivenciando o dia-a-dia é um dos aprendizados mais importantes, pois é através da prática que aprendemos o que fazer numa sala de aula, que materiais usar. O melhor método de aprendizado é a experiência, segundo estudos um dos conceitos de experiência é a interação. “A interação exprime o segundo princípio que sustenta a experiência e a sua força educativa. Trata-se da relação igualitária entre as condições objetivas e as condições internas subjetivas.” (BIELUCZYK, 2016, p. 50)

Ainda não existe nada que possa substituir a verdadeira experiência de estar com, de estar entre, e de conviver com os outros. Os outros também implicam nos repertórios materiais e estéticos que decorrem dessas experiências entre grupos. Assim, as reflexões sobre os materiais e sobre o que podemos atuar e transformar esses materiais têm se tornado tema cada vez mais presente nas gramáticas pedagógicas. (REDIN; FOCHI, 2014, p. 52)

E é gratificante quando você presencia o desenvolvimento das fases de uma criança, e para que ela consiga ter esse desenvolvimento de uma forma saudável e no “seu tempo”, ela precisa de estímulos diários. Existem diversas atividades, brincadeiras, e até mesmo brinquedos que podemos fazer em casa sem custo algum que ajudam no desenvolvimento sensorial e cognitivo dos nossos bebês.

Precisamos usar e abusar da curiosidade das crianças, desde pequenas elas têm a curiosidade do novo, do diferente, nada melhor que usar dessa curiosidade deles para atizar a vontade de fazer novas descobertas.

Há a vivida curiosidade da criança, que a variedade de objetos elicit, e sua vontade de praticar sua crescente habilidade de tomar posse, por sua própria vontade, daquilo que é novo, atraente e próximo. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.116)

Para conseguir alcançar o resultado esperado precisamos analisar “o tempo, os espaços, os materiais, a organização do grupo e o tipo de intervenção” (FOCHI, 2015, p. 151), por isso que é tão importante gostar do que faz e conhecer bem o público alvo, no caso as crianças.

2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Estudos comprovam que brincar é fundamental para o desenvolvimento de um bebê, através das brincadeiras que os bebês estão sendo estimulados a pegar o brinquedo na mão, a sair do lugar e tentar chegar até o seu destino. O brincar “é uma maneira de a criança se expressar e formar sentidos sobre o mundo” (EQUIPE SEB, 2016), só precisamos estar presentes e mostrar como pode começar a brincadeira, depois a continuidade vai andar junto com a imaginação da criança.

A brincadeira ajuda a estimular a criança de maneiras diferentes, ela faz com que o bebê supere os seus limites, que vá além do que é capaz de fazer, enquanto brinca o bebê descobre sobre si e suas limitações, e sobre o mundo, testando o que realmente consegue fazer.

O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento (VYGOTSKY, 1998, p.134-135)

Segundo os relatos dados pelas professoras, as crianças precisam ser incentivadas a brincar, mesmo quando criticadas por alguns pais, por só brincar. Pois é brincando que se aprende, e é nessas brincadeiras que os bebês vão evoluindo quanto a motricidade, os bebês aprendem muito rápido.

[...]os cérebros dos bebês estão crescendo mais rapidamente do que em qualquer outro período de suas vidas, e que se desenvolvem ao responder a fluxos de informações advindas das cercanias, pelos sentidos do tato, olfato, paladar, audição, visão e movimento corporal. (GOLDSCHMIED E JACKSON, 2006, p.114)

Ou seja, precisamos cada vez mais incentivar nossos bebês com brincadeiras, somente o brinquedo não basta, eles precisam vivenciar as brincadeiras para terem um desenvolvimento melhor.

Se formos pesquisar sobre trabalhos feitos com os temas bebês e brincadeiras, vamos ver que ainda é um tema pouco falado. Quando fui pesquisar no Lume,

trabalhos feitos sobre bebês, foram encontrados 45 resultados, agora se acrescentar a palavra brincadeira esse número vai ter uma grande queda, pois encontraremos somente um trabalho sobre esses assuntos.

Mesmo ouvindo falar pouco sobre o assunto, o brincar é um direito da criança.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil nos diz:

Pela oportunidade de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas por elas mesmas, as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhes são importantes e significativos. Propiciando a brincadeira, portanto, cria-se um espaço no qual as crianças podem experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos. (PCNs, 1998, vol.1, p.28).

Precisamos respeitar os direitos das crianças, e instigar elas, para que possam se desenvolver e criar seus próprios espaços, com seus gostos e sua compreensão sobre o mesmo.

3. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar na Educação Infantil é de suma importância para a criança desenvolver sua criatividade, para que ela possa se colocar em determinadas situações e consiga sair das mesmas, usando sua imaginação. Quando a criança imagina suas brincadeiras ela se inspira nos adultos, imitando-os, espelham-se no que está ao seu redor e através das atitudes que elas presenciaram, faz com que elas criem seu mundinho de brincadeiras. Nesta brincadeira de imitação não são necessários brinquedos caros, mas sim de incentivo para usarem sua criatividade e imaginação.

Quando a criança brinca, ela cria uma situação imaginária, sendo esta uma característica definidora do brinquedo em geral. Nesta situação imaginária, ao assumir um papel a criança inicialmente imita o comportamento do adulto tal como ele observa em seu contexto (CERISARA, 2008, p.130).

Vemos muitos adultos querendo que a criança saia da Educação Infantil sabendo ler e escrever, realmente existe as que chegam no Ensino Fundamental sabendo ler perfeitamente, mas é uma minoria, o que os professores precisam passar para essas crianças é que podemos aprender se divertindo, especialmente para as crianças o brincar é fundamental e inseparável do processo de aprendizagem, usando de brincadeiras. Pois se elas já de pequenas forem cobradas que devem aprender, que devem levar os estudos a sério, elas vão cansar logo. Lógico, os estudos devem ser levados a sério, mas para tudo existe um limite, temos que passar para os

pequenos que eles podem aprender com jogos, brincadeiras, o que realmente precisamos mostrar é a criança que existe dentro de todos nós. “A grandiosidade do brincar na educação infantil se dá por meio da brincadeira, o lúdico e os jogos, que possibilitam às crianças novas formas de contribuição para a aprendizagem.” (BARBOSA, 2018, p.17).

Essas brincadeiras começam desde cedo, precisamos incentivar mais as crianças, e começar lá quando elas são pequenas. Já precisamos mostrar pra elas cedo que em tudo que se faz, em todos jogos, brincadeiras, músicas, podemos tirar um aprendizado, muitas vezes são pequenos, mas em outras situações eles são marcantes, e deixam as marcas positivas nas crianças pelo resto da vida.

A brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio dela que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá um passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas e não dos objetos. A criança não realiza a transformação de significados de uma hora para outra. (VYGOTSKY, 1994, p.54).

Sendo assim acredito que deva existir algum meio de incentivar esse educador, seja ele professor ou um auxiliar de desenvolvimento infantil, para que deixem as crianças usarem de sua imaginação para assim desenvolverem suas personalidades, sem serem podadas cedo demais e acabem se tornando adultos frios e sem muita sensibilidade para esse desenvolvimento que é muito importante.

Acredita-se que o brincar é fundamental para desenvolver a personalidade da criança, é através da brincadeira que ela aprende regras, que saiba como lidar com as emoções, que de um jeito divertido já aprendeu que precisa passar pelas frustrações, nem sempre temos tudo como queremos e a hora que queremos, e esses conceitos básicos e simples as crianças aprendem com outras crianças e na hora da brincadeira. Acaba se tornando um aprendizado divertido, mas para isso ser assim precisamos incentivar muito o brincar na Educação Infantil, pois as crianças terão muito tempo pra levar a vida a sério, não precisam começar cedo assim.

4.1 Brincadeiras desenvolvidas (metodologia)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi observação participante, onde estarei vendo, ouvindo e examinando os fatos, os fenômenos que se pretende investigar criando um contato mais próximo com o objeto de estudo, como já trabalho dentro de uma escola de Educação Infantil acredito que seja um método

bem viável, sendo que como observador posso participar em circunstâncias permitidas das atividades e ocasiões do cotidiano escolar fazendo coleta de dados.

Ou seja, um dos pressupostos da observação participante é o de que a convivência do investigador com a pessoa ou grupo estudado cria condições privilegiadas para que o processo de observação seja conduzido e dê acesso a uma compreensão que de outro modo não seria alcançável. Admite-se que a experiência direta do observador com a vida cotidiana do outro, seja ele indivíduo ou grupo, é capaz de revelar na sua significação mais profunda, ações, atitudes, episódios, etc ... (MARTINS, 1996, p.270)

A justificativa das técnicas que pretendo utilizar seriam as seguintes: como já trabalho dentro de uma Escola de Educação Infantil pretendo fazer observações participativas do dia-a-dia nas turmas de berçário, observando a rotina da turma, quais são as atividades desenvolvidas, quais são os materiais mais utilizados pelas professoras nessas atividades, pois mesmo trabalhando no meio, cada professor tem um modo de trabalhar com as crianças, acredito que sempre temos o que aprender observando o outro. Farei registros desses conhecimentos, sendo um diário de campo, onde tomarei nota de minhas impressões.

[...], as notas de campo consistem em dois tipos de materiais. O primeiro é descritivo, em que a preocupação é captar uma imagem por palavras do local, pessoas, ações e conversas observadas. O outro é reflexivo – a parte que apreende mais o ponto de vista do observador, as ideias e preocupações. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 152)

Além da parte gratificante, temos também coisas a melhorar, e ao meu ponto de vista precisa de muitas mudanças, principalmente no espaço físico da escola. A creche municipal, já é uma construção antiga, tendo mais de 30 anos, e ela está precisando urgentemente de reparar na sua infraestrutura, sendo que tem várias paredes descascando, janelas que não fecham direito, móveis antigos que já estão necessitando serem trocados.

Mas, além da parte da construção, se percebe a falta de espaço nas salas de aula, uma das turmas que foi observada a sala não é muito grande. Na sala têm 8 berços para eles dormirem, sendo que são 13 crianças na sala, e as demais tem que dormir nos carrinhos. Além dos berços tem 8 carrinhos, que servem para dormir e para fazerem a alimentação, e encontramos ainda 6 cadeirões de alimentação, que após a alimentação eles são guardados dentro do fraldário, para que assim sobre mais lugar na sala para os bebês se locomoverem. Pois a grande maioria deles já estão caminhando, e precisam de um pouco de espaço para poderem caminhar mais livres.

Além da sala de aula, os bebês não tem nenhum outro espaço que seja apropriado para eles, existe alguns ambientes na escola, como praça e ginásio, onde

as professoras vão com as crianças para brincar, mas não é o mais adequado para os bebês, nota-se também a falta de brinquedos adequados para a idade em questão.

De acordo com Horn (2004, p. 28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

Mas apesar dessa falta de espaços e brinquedos, pude perceber o empenho das professoras e direção para conseguir fazer melhorias positivas. No momento das observações, durante algumas conversas, as professoras relataram que a direção está com um projeto de criar uma brinquedoteca. O projeto já está tomando formato, elas estão organizando o espaço em uma sala de aula que está desocupada, só está faltando um pouco mais de interesse por parte das autoridades municipais, para que o projeto seja finalizado. Sabemos que precisamos de espaços adequados para as crianças brincarem, segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 2017).

[...]as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em copiar a realidade, mas, sim fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

O brincar desde cedo é fundamental para um bom desenvolvimento, a criança aprende muito mais brincando, e quando elas têm uma junção do espaço adequado com o professor interessado, o trabalho acaba ficando melhor, segundo Horn (2004, p.15):

[...]o olhar de um educador atento e sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como as crianças e adultos interagem com eles são reveladores de uma concepção pedagógica.

Para termos um melhor desenvolvimento dos bebês precisamos ter uma junção entre, espaços adequados para eles, brinquedos pedagógicos de acordo, sejam eles comprados ou confeccionados.

As brincadeiras desenvolvidas com os bebês são muito importantes para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e sensitivo, o que é esses desenvolvimentos?

- Desenvolvimento motor: é a mudança no comportamento da criança, sempre relacionando a idade, se observa tanto o movimento quanto a postura dela.
- Desenvolvimento cognitivo: é o processo de ampliar a capacidade e as informações, que envolvem habilidades de percepção e de linguagem e outros aspectos relacionados ao cérebro da criança.
- Desenvolvimento sensitivo: desenvolve a percepção de si mesma e de todo meio que a cerca, desenvolvendo novas experiências sensoriais como, cheiro, sabor, textura, som, entre outras.

É através de brincadeiras simples que vamos percebendo a evolução dos bebês. Há aqueles que ainda acreditem que os bebês se desenvolvem sozinhos, porém quando estimulados esse aprendizado faz com a evolução seja cada vez mais significativa.

As observações serão realizadas em uma escola municipal, do município de Casca/RS, uma cidade pequena, cerca de 10.000 habitantes. Uma cidade onde todas pessoas se conhecem, aquela cidadezinha de interior onde você conhece as crianças, os pais, os avós. A comunidade em si é de pessoas com condições, em toda a escola possuem poucas crianças carentes, que necessitam de auxílio, e as que necessitam recebem esse auxílio do CRAS do município de Casca/RS.

A escola está situada próximo ao centro da cidade, atendendo as crianças do centro e da Vila São Luiz, sendo que no município possui outra escola de Educação Infantil mais destinada a outro bairro. Encontramos na escola crianças da cidade e do interior, todos que necessitam podem contar com o auxílio do transporte escolar. É cobrado mensalmente um valor de R\$15,00, referente ao CPM, mas não é obrigatório o pagamento do mesmo. Todas as crianças tem direito 5 refeições durante o dia, sendo elas: Dejejum; Lanche da manhã; Almoço; Lanche da tarde e Janta.

Foram realizadas observações em duas turmas de berçários (5 meses a 1 ano e 4 meses), ambas turmas contam com 13 alunos, tendo uma professora responsável pela turma, e duas auxiliares no turno da manhã e duas auxiliares no turno da tarde. As professoras serão nomeadas a Professora do B1 e a Professora do B2. Houve uma troca de experiências e aprendizados muito significativos, tanto para as professoras como para a observadora.

A professora do B2 falou da importância de as crianças serem incentivadas a brincar, que é fundamental para o desenvolvimento deles.

A Professora do B1 relatou que mesmo passando apenas 4 horas diárias com as crianças, ela sabe dizer quais deles são estimulados em casa, e quais os pais gastam parte de seu tempo brincando com os filhos.

Durante as observações, que foram realizadas no período de 30/05/2022 a 24/06/2022, por 20 dias, sendo 4 horas por dia, tivemos relatos significativos de brincadeiras realizadas em sala.

A Professora do B2 disse que tenta sempre levar algo novo para os bebês, brincadeiras novas, que chamem a atenção das crianças e que tenham uma estimulação significativa no desenvolvimento deles.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2017, p. 36).

Algumas das brincadeiras relatadas pelas professoras e assistidas durante as observações são:

- a) *Circuito de motricidade*: fazer um circuito, entre duas caminhas montar uma teia com faixas e na saída um túnel feito de caixa de papelão com luzes, incentivando-os a passar pelas faixas e depois atravessar o túnel (podendo utilizar balões para chamar a atenção das crianças), estimulando-os a engatinhar.

Material utilizado: Caixa de papelão, faixas (ataduras), luzes de Natal e balões.

Figura 1 Circuito de motricidade.



- b) *Passeio de trem de caixas de papelão*: montar um trem com caixas de papelão, para poder levar os bebês passear pelos corredores da escola, o trem conta com dois ou três vagões e eles são puxados pela professora da turma. Assim os bebês poderão conhecer o interior da escolinha deles e ver os rostos dos demais funcionários assim como das outras crianças que estudam na escola, lembrando sempre de usar cobertores ou travesseiros para fazer a proteção dos mesmos.

Material utilizado: Caixa de papelão, papel de presente (para embrulhar e colorir o trem) e corda.

Figura 2 Passeio de trem de caixas de papelão



- c) *Pintura sensorial*: colocar um desenho dentro de um saco plástico com diversas gotas de tinta guache, quanto mais colorido melhor, colar no chão com fita para o desenho não sair do lugar e deixar as crianças realizarem a pintura da maneira que elas acharem melhor, usando as mãos ou os pés. Através dessa atividade estimulamos a criatividade da criança, usando os sentidos da audição, visão e tato.

Material utilizado: Desenho impresso, tinta guache e sacos plásticos.

Figura 3 Pintura sensorial



- d) *Saco sensorial*: confeccionar os sacos sensoriais, ou comprar prontos, dentro dos sacos coloca-se o gel e objetos, como bichinhos de borracha,

botões, glitter, entre outros. Quando entregues para as crianças, a brincadeira foi garantida eles tentaram pôr na boca, morder, esmagar, estimulando os sentidos da criança, principalmente visão e tato.

Material utilizado: Sacos de plásticos, gel, botões, glitter e animais de borracha.

Figura 4 Saco sensorial



- e) *Instrumentos musicais*: usar diversos instrumentos musicais de todos os tipos, tamanhos e formatos, para que eles possam fazer a música deles e manuseá-los ouvindo diferentes sons.

Figura 5 Instrumentos musicais



- f) *Varal com balões*: fazer um varal com balões amarrados e deixar numa altura onde as crianças consigam mexer estimulando-os a brincar e socializar com os colegas, trabalhando a coordenação viso- motora e equilíbrio.

Material utilizado: Barbante e balões.

Figura 6 Varal com balões



- g) *Caixa com fitas*: pegue uma caixa de calçado e amarre fitas na tampa, fazendo nós das duas pontas para que assim as fitas não saiam da

caixa. Fazendo com que as crianças puxem as mesmas, estimulando a coordenação motora e desenvolvendo habilidades de raciocínio.

Material utilizado: Caixa de papelão (calçado) e fita mimososa colorida.

Figura 7 Caixa com fitas



- h) *Tapete sensorial*: confeccionar um tapete sensorial para que os bebês possam ir se familiarizando com novas texturas e relevos, usar várias texturas, desde as mais macias até as mais ásperas, estimulando o tato e incentivando-os a manuseá-lo sem medo.

Material utilizado: tatame de EVA, lixa, esponja, canudos, caixa de ovos, saco bolha, tampinhas, luva de lavar carro, entre outros.

Figura 8 Tapete sensorial



- i) *Objetos na caixa*: pegar uma caixa com barbantes e colocar objetos dentro para os bebês retirarem. Ajudando assim a desenvolver o raciocínio e a coordenação motora.
Material utilizado: Caixa de papelão e barbante.

Figura 9 Objetos na caixa



- j) *Objetos grudados no chão*: pegar vários objetos e colar com fita no chão, chamando as crianças para desgrudarem eles, estimulando assim os

bebês a engatinhar, puxar os brinquedos explorando os brinquedos, juntamente com a fita que vira um novo brinquedo.

Material utilizado: Fita crepe e brinquedos.

Figura 10 Objetos grudados no chão



- k) *Bolas na fita*: pegar um bambolê passar a fita crepe e colar diversas bolinhas para as crianças tentar desgruda-las, incentivar as crianças a pegar as bolinhas, desenvolvendo a coordenação motora.

Material utilizado: Fita crepe, bambolê e bolas.

Figura 11 Bolas na fita



- l) *Puxar a criança com o pano*: colocar as crianças em cima de um pano puxando-as pela sala, tornando uma brincadeira divertida, e testando o seu equilíbrio.

Material utilizado: Cobertor ou lençol.

Figura 12 Puxar a criança com o pano



m) *Brincando com potes*: dar potes e algumas colheres para os bebês, perceberemos que alguns vão pôr na boca como se estivessem comendo, já outros vão bater para fazer barulhos diferentes, estimulando assim a imaginação deles desde cedo.

Material utilizado: Sucatas (frasco de shampoo, potes, tampas, garrafas pets, entre outros).

Figura 13 Brincando com potes



n) *Cabana com caixa de papelão e chocalhos com garrafas pet*: fazer uma cabana com caixa de papelão para as crianças brincar e confeccionar chocalho com garrafa pet e feijão, o chocalho para despertar a atenção sonora desenvolvendo as percepções auditiva e

rítmica nos bebês, e a cabana vira um alvo de diversão criando a noção do dentro fora.

Material utilizado: Caixa de papelão, garrafas pets e feijão.

Figura 14 Cabana com caixa de papelão e chocalhos com garrafas pet



- o) *Bola na caixa*: incentivar as crianças a colocarem as bolas dentro da caixa pelos orifícios que foram feitos, trabalhando assim a coordenação motora fina, que trabalha principalmente os músculos das mãos e dedos, pode-se pintar as tampas das caixas de cores diferentes e usar bolas da mesma cor, para trabalhar cores iguais, tentando criar uma percepção por cores.

Material utilizado: Caixa de papelão e bolas.

Figura 15 Bola na caixa



- p) *Brincando com rolo sensorial*: pegar rolos para estimular as crianças a engatinhar dando os primeiros passos, conforme o rolo for se mexendo

as crianças tentaram acompanhar o movimento, incentivando assim a engatinhar ou até mesmo dar os primeiros passos.

Figura 16 Brincando com rolo sensorial



q) *Pintando a caixa*: pegar uma caixa de papelão grande e várias cores de giz de cera, incentivar os bebês a ficarem em pé perto da caixa e riscá-la com os gizes coloridos.

Material utilizado: Caixa de papelão e gizes de cera.

Figura 17 Pintando a caixa



Ao longo da observação participante foram aparecendo essas atividades/brincadeiras, onde sempre que possível a professora tentava trazer uma atividade diferente e com o intuito de ajudar no desenvolvimento dos bebês. Todos os

dias a professora chegava à escola com uma proposta diferente, mas tinha dias que ela não conseguia trabalhar o que pretendia, mas ela sempre tinha um plano B na cartola. Os bebês sempre participavam das atividades, tinham os mais participativos que estavam sempre ao redor da professora, e tinha os mais recatados, que tinham vergonha, ou até receio de participar.

A Professora do B2, relatou que quando eles gostam das atividades ela procura repetir. E se a brincadeira não tem um efeito positivo, ela modifica, para que assim a criança queira participar mais.

Já na turma da outra professora não acontece o mesmo.

A professora do B1, relatou que ela não consegue pôr em prática muitas brincadeiras, pois a turma dela eles são um pouco menores, e nem sempre estão dispostos a participar.

Podemos ver que cada professora tem seu modo de agir, e mesmo sendo dois berçários de bebês, nem sempre elas podem desenvolver as mesmas brincadeiras, pois cada turma tem as suas diferenças e particularidades.

4.2 Materiais utilizados

Além da brincadeira precisamos estar atentos aos materiais usados, a maioria dos brinquedos são comprados, em plástico, emborrachado ou silicone. Mas o que muitos esquecem é que podemos criar brinquedos para os bebês brincar, e muitas vezes nem precisa de muito.

Em toda escola que eu conheci existia a “caixa de sucatas”, onde encontramos potes, frascos de shampoo, garrafas pet, tampas, entre outros. E essa caixa de brinquedo normalmente é a mais utilizada, e é através dela que nós estamos incentivando a criatividade dos nossos pequenos, pois eles estão brincando e estão criando personagens, imitando os adultos. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Além das caixas de papelão, nós podemos produzir diversos brinquedos com materiais recicláveis. Podemos utilizar sacos plásticos e barbantes, que encontramos

em nossas casas, e ainda tem os materiais que encontramos nas escolas, como tinta guache, balões e gizes de cera.

Através dessa observação pude perceber que, se usamos criatividade e observar do que as crianças gostam, não precisamos de muito para criar brinquedos e brincadeiras, as quais os bebês começam a aprender. Muitas vezes os brinquedos comprados não chamam tanto a atenção dos pequenos como um simples pote, portanto parte do professor usar da criatividade.

[...]consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 39).

Basta nós, os professores, mostrar e incentivar a utilizar aquele objeto que eles têm disponível, estimulando-os a usarem a criatividade e a imaginação, Fortuna (2014, p. 23) nos disse que “a criança suporta, no mundo do faz de conta, uma situação real, habilitando-se a compreendê-la. Por meio do simbolismo do brinquedo, transfere interesses, fantasias, ansiedades e sentimento de culpa”, os pequenos só precisam de um incentivo, para poderem explorar a criatividade deles.

Durante esse período observando as crianças, e o trabalho que as professoras estavam realizando com eles, foi bem notável a criatividade das profissionais em questão. Elas estavam sempre dispostas a trazerem coisas novas para os bebês, estavam sempre com um sorriso no rosto e tratavam todas as crianças igualmente, demonstrando afeto e carinho por todos.

Uma simples caixa de papelão começou sendo uma cabana, depois de alguns dias assim, ela se transformou em um túnel, onde as crianças se divertiam muito atravessando-o, e no final de sua jornada, ela virou uma linda tela para que os pequenos artistas expressassem todas as suas alegrias e talentos. Segundo Piaget (1975, p. 59) “[...] Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui”, um único objeto pode ser vários outros objetos para uma criança, a imaginação deles não tem fim.

As professoras não utilizaram materiais caros, quando comprados. Mas a grande maioria deles eram sucatas, ou coisas que encontramos em nossas casas. Os materiais que mais utilizaram foram: caixas de papelão, barbantes, bolas e balões.

Sempre usando a criatividade, pesquisando, fazendo cursos, todas as aulas elas procuravam trazer algo de novo para os pequenos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Brincar na educação infantil é fundamental para os bebês terem um desenvolvimento melhor, é na primeira infância, nos primeiros gestos que estamos ajudando a modelar os pequenos. Na percepção das professoras as brincadeiras mais eficazes para o desenvolvimento deles, são aquelas que o professor participa junto, aquela em que ambos estão sentados no chão brincando, participando e trocando informações. Aquela brincadeira que o professor imita o bebê, e o bebê imita o professor, onde há a troca de aprendizado.

Nos dias de hoje ainda escutamos algumas críticas, por brincar de mais nas creches, mas o brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças. E é mais importante ainda, nós começarmos cedo, ainda com os bebês, o quanto antes incentivarmos, antes eles vão se desenvolver.

Porém, sempre conscientes, para não pularmos nenhuma fase dos pequenos.

Pois através das observações, das trocas de experiências, das conversas de corredores com as professoras, pude perceber o quanto elas estão preparadas e o quanto elas ainda estão estudando, pesquisando, se aperfeiçoando. Para que possam atender todas as necessidades das crianças de suas salas, estimulando, mas acima de tudo, respeitando o tempo de cada um.

O maior objetivo dessa observação participante, é mostrar que estamos melhorando, só falta mais incentivo por parte das famílias e/ou responsáveis e das autoridades. Mas percebemos, que depois dessa pandemia, as famílias estão valorizando mais as escolas, principalmente as creches.

As professoras relataram, que a alegria das famílias percebendo a evolução dos filhos, está sendo muito significativa.

Na grande maioria dos casos, os pais trabalham o dia inteiro, quando chegam em casa estão cansados, sem paciência, com serviços domésticos acumulados, e acabam não brincando com os filhos. É mais fácil deixar os bebês na frente da televisão, mas agora, com a volta normal das creches, eles estão percebendo a verdadeira importância do brincar, desde de cedo. Nesse um ano, depois do retorno das aulas e atendimentos em creches, pode-se perceber que aquela fama que “só brincam”, está sendo vista com outros olhos pelos pais, eles estão cada vez mais

satisfeitos, pois durante todo o tempo de observação foi recebido vários elogios dos pais, elogios esses que segundo as professoras, eram quase inexistentes há alguns meses atrás.

Mas não é somente a visão dos pais que mudou, pude perceber que as professoras estão saindo das faculdades cada vez mais preparadas, e estão inovando cada vez mais, tanto nas brincadeiras, como na criatividade na hora de planejar essas brincadeiras. Estão sempre fazendo cursos de atividades, pesquisas, sempre indo atrás de novas atividades que podem ser desenvolvidas.

Segundo o relato de uma professora, que já é formada a mais de 10 anos, quando ela cursou pedagogia, a universidade era menos exigente.

Ela teve só um estágio, o qual durou duas semanas, onde ela ficou na sala observando por uma semana e atuando na outra. Sendo que a mesma disse que se sentiu insegura de entrar numa sala de aula sem ter tido nenhum tipo de preparo para isso.

Uma das partes mais gratificantes de ter feito a observação, foi vendo as professoras deitadas no chão com as crianças. No meio dos bebês, os adultos acabam voltando no tempo, e se tornando criança junto, deixando a brincadeira mais divertida.

[...] a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica. (GONZAGA, 2009, p. 39).

O papel do professor vai além do pedagógico, ele precisa estar atento ao espaço ao seu redor, aos brinquedos destinados as crianças, como também precisa estar atento as mudanças de comportamento. O professor precisa estar 100% em sala, pois ele tem um papel essencial na vida desses bebês, é ali com ele, na sala, que começa o desenvolvimento dessas pequenas crianças. Ele precisa sentar e brincar junto, deitar, rolar, brincar de faz de conta, usar de todas as ferramentas para assim ajudar num desenvolvimento melhor desses pequenos.

E quando eles têm um professor sentado brincando junto, a brincadeira torna-se ainda mais prazerosa e divertida, pois a criança tem uma pessoa a qual possa se espelhar para brincar, quando ela tem a presença do professor, ou do auxiliar, ela se sente mais importante e mais protegida. O brincar não pode ser somente entregar um

brinquedo para uma criança, o brincar vai muito mais além disso, ele precisa ser feito com atenção, carinho e muito amor.

O professor não pode estar presente só de corpo, mas deve estar ali de alma, quando se trata de crianças precisamos estar por inteiro, é essencial saber separar a vida profissional da vida pessoal, pois as crianças precisam dos professores para que se sintam seguras e protegidas. “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” (ZANLUCHI, 2005, p. 89). Quando o profissional está no seu trabalho por completo, ele é capaz de se entregar e fazer com que nossas crianças sejam cada vez mais estimuladas, incentivadas, para que se tornem crianças criativas, com capacidade para fazer reflexões e que tenham sua própria autonomia.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marcia Cintra. A importância do brincar na educação infantil. 2018. **Monografia** (Especialista na Pós-Graduação em Educação– Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira). Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21169/1/importanciabrincaeducacaoinfantil.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2022.

BIELUCZYK, Jorge Alexandre. Experiência e formação na teoria de Dewey. 2016. **Dissertação** (Programa de Pós Graduação em Educação do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação). Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/723/1/jabeluczyk.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2022.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari, K. Investigação qualitativa em educação. Tradução Maria J. Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo M. Baptista. Porto, Portugal: Porto Editora, LDA, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final. Brasília, DF, 2017.

CERISARA, Ana Beatriz. **Educar e Cuidar: por onde anda a educação infantil?** Perspectiva. Florianópolis, n. especial, p. 07-10, jul./dez. 1999. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGELA%20BUENO.pdf>.

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Porto Alegre: Penso, 2015.

FORTUNA, T. R. **A importância de brincar na infância.** In: HORN, C. I. et al. Pedagogia do brincar. Porto Alegre: Mediação, 2014.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>

GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: O atendimento em creche.** (Trad.) Marlon Xavier. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GONZAGA, Rúbia Renata das Neves. **A importância da formação lúdica para professores de educação infantil.** Revista Maringá Ensina nº 10 – fevereiro/abril 2009. (p. 36-39)

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas.** A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARTINS, João Batista. Observação Participante: uma ABORDAGEM metodológica para a psicologia escolar. **Semina: Ci. Sociais/Humanas**, Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273, set. 1996.

MENDES, D. M. L. F., & Vicente, C. C. (2008). Interações mãe-bebê de um e cinco meses: Aspectos afetivos, complexidade e sistemas parentais predominantes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(1), 66-73.

Equipe SEB, **é uma maneira de a criança se expressar e formar sentidos sobre o mundo** Novos Alunos. Publicado em 07 dez.2017. Disponível em: <https://novosalunos.com.br/e-brincando-que-se-aprende-a-importancia-do-brincar-para-o-desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PAVNOSKI, Luciano. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança na educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 07, Vol. 09, pp. 49-63. Julho de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia-do-brincar>. Acesso em: 13 fev. 2022.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

REDIN, Maria Martins; FOCHI, Paulo Sergio. Infância e educação infantil II: linguagens. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VIGOTSKY L. S. **A formação Social da mente**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.